

Adriano Mesquita Soares
Frank Jones Soares da Silva
(Organizadores)

Tópicos Especiais em
CIÊNCIAS DA SAÚDE:
teoria, métodos e práticas



Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadores

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares
Esp. Frank Jones Soares da Silva

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências da Saúde

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Carlos López Noriega
Universidade São Judas Tadeu e Lab.
Biomecatrônica - Poli - USP
Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Centro Universitário FACEX
Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis
Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig
Universidade Federal do Paraná
Prof.º Dr. Gilberto Zammar
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso
Universidade de Santa Cruz do Sul
Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Me. Jorge Soistak
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. José Henrique de Goes
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim
Faculdade Sagrada Família e Centro de
Ensino Superior dos Campos Gerais
Prof.ª Ma. Lucimara Glap
Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues
Universidade Norte do Paraná
Prof.º Dr. Marcos Pereira dos Santos
Faculdade Rachel de Queiroz
Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia
Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre
Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos
Gerais
Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família
Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí
Prof.ª Ma. Silvia Apª Medeiros Rodrigues
Faculdade Sagrada Família
Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

T757 Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas [recurso eletrônico]. / Adriano Mesquita Soares, Frank Jones Soares da Silva (organizadores) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 322 p. – ISBN 978-65-88580-60-8

Inclui biografia

Inclui índice

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

DOI 10.47573/aya.88580.2.41

1. Ciências médicas. 2. Humanização dos serviços de saúde. 3. Estética. 4. Psicometria. 5. Estômago – Tumores. 6. Ossos – Tumores. 7. Odontologia legal. 8. Sistema Único de Saúde (Brasil) 9. Radiologia médica. 10. Obesidade em crianças. 11. Mulheres - Saúde e higiene. 12. Violência contra as mulheres. 13. Mamografia. 14. Gravidez na adolescência. 15. Psicanálise. 16. Fisioterapia para idosos. 17. Autismo I. Soares, Adriano Mesquita. II. Silva, Frank Jones Soares da. III. Título

CDD: 610

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de
Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53

Fone: +55 42 3086-3131

E-mail: contato@ayaeditora.com.br

Site: <https://ayaeditora.com.br>

Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

SUMÁRIO

Apresentação 13

Parte I - Enfermagem

01

O papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina 16

Alderval Menezes de Vasconcelos

Érvety Menezes dos Santos

Lilian de Oliveira Corrêa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.1

02

A importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização: uma revisão integrativa..... 26

André Lucio Magalhães Andrade

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.2

03

Gravidez na adolescência e a importância do pré-natal: revisão integrativa 35

Etelvina da Silva Luciano

Giselle dos Anjos Vital

Lidiane Grasiela da Costa

Vandressa Albuquerque de Souza

Lilian de Oliveira Correa

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.3

04

Porque a enfermagem é uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar? 45

Edvaldo de Santana Barbosa

Elainne Priscilla da Silva Lourenço

Genadir Aureliano da Silva Lima

Genice Aureliano da Silva Lima

José Ismael Tenório Pereira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.4

05

IST's e a terceira idade: a enfermagem como linha de frente na educação continuada 55

Katlem Karoliny da Silva Buzaglo

Tatiane Bezerra Ferreira

Paula Figliuolo da Cruz Borges

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.5

Parte II - Radiologia

06

Radiologia no diagnóstico de tumores ósseos 68

Luciana Rodrigues dos Santos

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.6

07

Radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose 78

Eidima Pimentel da Silva

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.7

08

Participação da radiologia em odontologia legal: um olhar forense..... 89

Juliane Raposo Pereira

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.8

09

A importância da radiologia no Sistema Único de Saúde100

Marcinalva Euclídia Barros Costa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.9

10

Mamografia e o SUS: importância da cobertura do exame no Sistema Único de Saúde..... 109

Beatriz Lopes Bindá

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.10

11

O uso da tomografia computadorizada na radiologia odontológica118

Keise Quely Mendes Barbosa

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.11

Parte III - Nutrição

12

Nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares130

Daniele Brito da Silva

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.12

13

A importância do nutricionista na prescrição dos suplementos, Whey Protein e BCAA143

Carlos José Barroso dos Santos

Valéria Karolina Walentim Matos

José Carlos de Sales Ferreira

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.13

14

Obesidade infantil: as consequências da publicidade de alimentos156

Elrizania Barroso de Andrade Padilha

Lídia Lisboa da Costa

Omero Martins Rodrigues Junior

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.14

Parte IV - Biomedicina e medicina

15

Toxina botulínica na estética167

Ádria de Mello Rodrigues

Darlene Teixeira da Silva

Miqueias Roger Bernardo Oliveira

Pedro Rael Candido Domingos

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.15

16

Black Esôfago – revisão de literatura177

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.16

17

Hepatite B crônica: uma revisão de literatura183

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.17

18

Esôfago de Barret: uma revisão de literatura191

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.18

19

Câncer Gástrico: uma revisão de literatura198

Érico Veríssimo Brandão de Oliveira

Ana de Cássia Barros Pereira Brandão

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.19

20

Causas da neoplasias renais malignas205

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.20

21

Humanização na urgência e emergência212

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.21

22

O impacto do trabalho na saúde do indivíduo223

Pedro Victor de Arruda Armelin

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.22

Parte V - Fisioterapia

23

Evidências científicas sobre a terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito236

Jeffson Pereira Cavalcante

Yuri Sena Melo

William Barbosa Fernandes

Brena Farias Pereira

Eduardo Aleixo da Silva

Adriano Encarnação Lima

Karine da Silva Atayde

Amanda dos Anjos França

João Lucas de Moraes Bezerra

Anath Raphaelle Cohen

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.23

24

Atuação do fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos atendidos nas unidades básicas de saúde245

Yuri Sena Melo

Adriano Carvalho de Oliveira

Johrdy Amilton da Costa Braga

Eduardo Aleixo da Silva

Kerllen Mara Miranda Silva

Larissa Costa da Silva

Jairo José Nunes Jardina

Laís Barbosa de Castro Delgado

Lunna Nascimento Barroso

Rosana Caldas Rêgo de Queiroz

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.24

Parte VI - Psicologia

25

Interação entre psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos 255

Harrison Mitchell Barbosa Flores

Fleury Fidel Pucho Huaman

Bárbara Regina Gonçalves da Silva Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.25

26

Possibilidades da prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial: uma revisão integrativa de literatura 266

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Tainá dos Santos e Sousa

Tatieli Alves de Oliveira Freitas

Cinthya Karolayne dos Santos Modesto

Débora Pantoja Gomes

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.26

27

Roda de conversa sobre violência contra a mulher em uma unidade municipal de saúde de Belém: um relato de experiência 277

Letícia Marlene dos Santos Figueiredo

Ana Beatriz Ramos de Souza

Giordana Pinto Bemuyal

Elisangela Claudia de Medeiros Moreira

Alex Wagner Leal Magalhães

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.27

28

Autismo: uma visão global 284

Valquiria Godinho Pichitelli

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.28

Parte VII - Políticas Públicas em Saúde

29

Regionalização e análise política em saúde: Morrinhos do Sul - RS, um estudo de caso sobre organização regional do fluxo assistencial em saúde sob a ótica de pequeno município rural..... 297

Solange Murta Barros

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.29

Índice Remissivo 314

Organizadores 321

Apresentação

Apresentar um livro é sempre uma responsabilidade e muito desafiador, principalmente por nele conter tanto de cada autor, de cada pesquisa, suas aspirações, suas expectativas, seus achados e o mais importante de tudo a disseminação do conhecimento produzido cientificamente.

Nesta coletânea de Tópicos Especiais em Ciências da Saúde: teoria, métodos e práticas, abrange diversas áreas da saúde como: Enfermagem, Radiologia, Nutrição, Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Psicologia e Políticas Públicas de Saúde, refletindo a percepção de vários autores.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos pesquisadores e que tem como finalidade ampliar o conhecimento aplicado à área de saúde evidenciando o quão presente ela se encontra em diversos contextos organizacionais e profissionais, em busca da disseminação do conhecimento e do aprimoramento das competências profissionais e acadêmicas.

Este volume traz vinte e nove (29) capítulos com as mais diversas temáticas e discussões, as quais mostram cada vez mais a necessidade de pesquisas voltadas para área da saúde. Os estudos abordam discussões como: papiloma vírus humano e seus fatores de risco para a neoplasia uterina, a importância do enfermeiro no centro cirúrgico quanto a humanização, gravidez na adolescência e a importância do pré-natal, a enfermagem como uma categoria essencial para o processo da assistência hospitalar, IST's e a terceira idade, radiologia no diagnóstico de tumores ósseos, radiografia panorâmica como instrumento na detecção de diagnóstico da patologia de osteoporose, radiologia em odontologia legal: um olhar forense, radiologia no sistema único de SUS, mamografia e o SUS, tomografia computadorizada na radiologia odontológica, nutrição relacionado a pacientes cardiovasculares, nutricionista na prescrição dos suplementos, obesidade infantil, toxina botulínica na estética, Black Esôfago, Hepatite B crônica, Esôfago de Barrett, câncer gástrico, causas da neoplasias renais malignas, humanização na urgência e emergência, impacto do trabalho na saúde do indivíduo, terapia manual e eletrotermofototerapia na reabilitação do torcicolo muscular congênito, fisioterapeuta na prevenção de quedas em idosos, psicologia e tecnologia da informação na condução de testes psicológicos, prática psicanalítica nos centros de atenção psicossocial, roda de conversa sobre violência contra a mulher, autismo e por fim, um estudo sobre regionalização e análise política em saúde.

Por esta breve apresentação percebe-se o quão diverso, profícuo e interessante são os artigos trazidos para este volume, aproveito o ensejo para parabenizar os autores aos quais se

dispuseram a compartilhar todo conhecimento científico produzido.

Espero que de uma maneira ou de outra os leitores que tiverem a possibilidade de ler este volume, tenham a mesma satisfação que senti ao ler cada capítulo.

Boa leitura!

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares e Frank Jones Soares da Silva

A importância da radiologia no Sistema Único de Saúde

The importance of radiology in the SUS

Marcinalva Euclidia Barros Costa

*Acadêmica de Tecnólogo em Radiologia – Centro Universitário de Manaus/
CEUNI-FAMETRO*

Cristiane Marcela de Oliveira Haddad

*Orientadora de TCC, Pós-Graduada em Gestão e Docência do Ensino Superior
pela UNICEL e professora do Curso de Tecnólogo em Radiologia da CEUNI –
FAMETRO.*

DOI: 10.47573/aya.88580.2.41.9

Resumo

O sistema único de saúde (SUS) traz inúmeras vantagens para a população brasileira, pois aumenta a cobertura de saúde para as pessoas menos favorecidas, desta forma durante o período pandêmico o SUS foi um grande aliado no processo saúde-doença, assim com um número expressivo de pacientes com COVID-19, era necessário que os diagnósticos por imagens fossem feitos. A radiologia começa a entrar em evidência, já que grande parte dos pacientes passava por ela. Objetivo: Entender a relação SUS e radiologia. Resultados: o estudo demonstra a importância da radiologia no SUS, uma vez que grande parte da procura dos pacientes são de baixa renda, e encontraram no SUS uma porta de entrada para um atendimento qualificado. No que concerne a radiologia, muitos dos pacientes atendidos no SUS no período da pandemia conseguiram um atendimento de qualidade, mostrando que o programa poderia atender todos sem nenhum tipo de distinção. Conclusão: O presente estudo demonstra a importância da radiologia no SUS, uma vez que durante o período pandêmico foi bastante utilizada como linha de frente, ao mesmo tempo, é importante dizer a restrição de conteúdos científicos ainda é bastante alta o que faz com que este trabalho sirva para futuras abordagens sobre a temática.

Palavras-chave: radiologia. SUS. atendimento radiológico.

Abstract

The Unified Health System (SUS) brings numerous advantages to the Brazilian population, as it increases health coverage for the most disadvantaged people, thus, during the pandemic period, the SUS was a great ally in the health-disease process, as well as a significant number of patients with COVID-19, it was necessary that imaging diagnoses were made. Radiology is starting to come into evidence, as a large number of patients went through it. Objective: To understand the relationship between SUS and radiology. Results: the study demonstrates the importance of radiology in the SUS, since a large part of the demand for patients is low-income, and they found in the SUS a gateway to qualified care. With regard to radiology, many of the patients assisted by SUS during the period of the pandemic were able to receive quality care, showing that the program could serve everyone without any type of distinction. Conclusion: The present study demonstrates the importance of radiology in SUS, since during the pandemic period it was widely used as a front line, at the same time, it is important to say that the restriction of scientific content is still quite high, which makes this this work will serve for future approaches to the theme.

Keywords: radiology. SUS. radiological care.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser considerado um dos melhores programas de saúde foi criado pela Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, onde pode ser encontrado os exames mais simples com um atendimento na atenção primária até um mais complexo como no caso das cirurgias, garantido direitos a sua totalidade, entretanto se olhar o histórico do Brasil nem sempre foi desta forma, foi preciso que inúmeras revoltas e inúmeras circunstâncias acontecessem para que em tempos atuais todo brasileiro tivesse acesso e direito a saúde (PAIM, 2018).

O SUS é algo que trouxe saúde para todos, desta forma é necessário dizer que o programa trouxe o acesso universal para todos os tipos de públicos sendo um atendimento gratuito. Para se entender o SUS é necessário entender que ele é pautado em três doutrinas, a universalidade, onde todos têm o direito a utilizá-lo, integralidade, onde todas as necessidades precisam ser tratadas por completo, a equidade, onde todos são iguais perante a saúde (SANTOS; SOUSA, 2015).

O Sistema único de saúde abrange diversas áreas e uma delas que ganha destaque é a radiologia, uma vez que os processos radiológicos também estão associados a prevenção e bem-estar do paciente. Desta forma entende-se como processo radiológico todos aqueles em que a radiação traz algum tipo de benefício para o ser humano, ou seja, detectar fraturas, detectar neoplasias entre tantas outras situações (TELESI, 2016).

Com adventos da pandemia a radiologia ganhou um destaque muito grande no diagnóstico de covid-19, as máquinas de radiologia funcionaram em tempo recorde, estruturas tiveram que ser montadas em questão de pouco tempo, e grande parte dos atendimentos feitos foi de pacientes de baixa renda amparada pelo SUS. Neste momento o SUS se mostrou um valioso programa para ajudar em tempos tão difíceis (YOKOO *et al.*, 2020).

A radiologia se mostra dentro do SUS como um agregador de serviço, se olhar mais profundamente pode-se observar na maioria das vezes no emprego de detecção da neoplasia mamária, na atenção secundária, é importante para detecção de fraturas tanto internas como externas. A radiologia que antes era vista como algo que dava medo e pavor, começou a ser reconhecida nos tratamentos de saúde (SALZEDAS *et al.*, 2020).

Desta forma o estudo tem como justificativa devido a observação adiante a radiologia tem entrado tanto em evidência devido a pandemia de covid-19. O SUS facilitou para que a área radiológica entra-se como uma das linhas de frente nos hospitais. A radiologia recebeu durante todo o período pandêmico um número expressivo de pacientes que utilizaram o SUS.

Sendo assim tem como objetivos entender a relação radiologia e SUS, ao mesmo tempo como objetivos secundários procurou-se entender o SUS e seus conceitos, entender os processos radiológicos; e por fim verificar como a radiologia esteve tão presente no âmbito do SUS no período pandemia.

METODOLOGIA

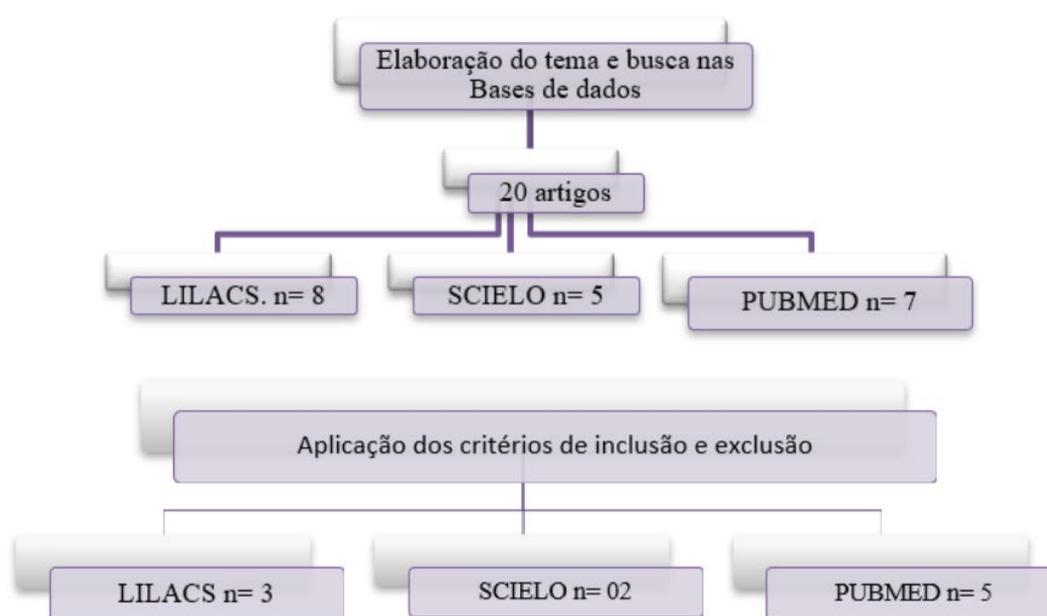
O presente trabalho refere-se a uma revisão integrativa, a qual consiste em uma sistematização de resultados de pesquisas bibliográficas na radiologia, que permite uma análise de

múltiplas pesquisas relevantes, que dão suporte a prática clínica, e assim buscando a integração de pesquisa científica, a prática profissional e possibilitando conclusões gerais a respeito de uma área de estudo (CASARIN *et al.*, 2020).

As pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o tema em questão, com vistas a torná-lo mais aberto ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a disseminação de novos conhecimentos o tornando mais abrangente.

A revisão compreendeu o período de 2011 a 2021. Foram encontrados 20 artigos publicados em revistas que relacionavam a auditoria em saúde. Levando em consideração os embasamentos científicos foram utilizados das seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED e Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO), utilizando-se os descritores “Radiologia”, “SUS”, “Saúde” como descritor do artigo e “Importância” como palavra em todo texto.

Fluxograma 1 - Seleção de estudos para a revisão



Total de artigos selecionados

Para selecionar os artigos foi realizada uma leitura individual de cada estudo através dos títulos, resumos e observados se estavam sob os critérios de inclusão exigidos. Vale salientar que a pesquisa nas bases de dados apresentou particularidades quanto ao quantitativo restritivo de artigos, devido à peculiaridade de cada fonte de pesquisa e sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base nos artigos estudados pode-se fazer uma análise sobre o papel da radiologia no âmbito do SUS. Desta forma o presente artigo foi dividido em 3 subtópicos: SUS e suas prerrogativas; SUS e a radiologia e por fim SUS e a radiologia no período de pandemia.

SUS e suas prerrogativas

O sistema único de saúde foi algo que trouxe um alívio para toda a sociedade mais vulnerável, com seu surgimento foi possível que os menos favorecidos tivessem acesso a todas as áreas que compõem o sistema de saúde pública.

O sistema único de saúde (SUS) é um importante marco na história do Brasil, criado pela lei 8080/1990, o SUS trouxe um alívio na questão de saúde para a classe menos favorecida. Tal situação mostrou que todos precisam ser iguais no contexto de saúde, as estruturas de saúde precisam atender todos em todas as circunstâncias possíveis e disponíveis. Dados históricos explicam que muito se lutou para que a SUS fizesse parte da história de um país como ele faz hoje em dia (TORRES, 2011).

O SUS é uma composição de todos os tipos de procedimentos disponíveis no mercado direcionando para um público geral. Com ele é possível fazer um exame de alta complexidade como também uma consulta com um médico mais específico.

Para sem entender o SUS é válido dizer que ele é um programa complexo e ao mesmo tempo simples, complexo pelos números expressivos de exames que podem ser marcados, re-marcados, pela agilidade dos processos e simples pela sua rapidez de resolução. É entendível que devido a um número muito grande de pessoas procurando o sistema pode ficar mais lento entretanto ele serve de modelo para muitos países inclusive de primeiro mundo (FURQUIM, 2014).

Para que o SUS funcione de forma ágil e correta é preciso entender suas doutrinas e como cada uma funciona, já que juntas servem de base para um atendimento mais humanizado e completo.

O SUS é pautado em 3 doutrinas cujas regem todo o sistema, a universalidade, onde ela explica que os serviços de saúde são para todos sem distinção de cor, raça ou credo, o importante que seja atendido da melhor forma possível, a equidade, todos precisam ser vistos como iguais e tratados igualmente, e a integralidade que todos devem ter seus direitos a saúde garantidos, de forma integral ou seja vai desde a concepção do feto até a morte do indivíduo (SANTOS; SOUSA, 2015).

O SUS procurou integrar todas as áreas da saúde em um único programa desta forma ficou muito mais fácil todo cidadão brasileiro conseguir marcar uma consulta sem precisar pagar para ser atendido. O SUS abriu caminho para que população pudesse ser tratar sua patologia de forma segura e rápida.

Quando se trata do SUS é importante entender que é um avanço muito grande para a sociedade brasileira, pois não se existe a necessidade de se pagar exames, consultas ou medicamentos. O SUS, tenta trazer as áreas da saúde o mais próximo possível de forma a tentar fazer com que todos usufruam da ideia de saúde (PAIM, 2018).

As áreas amparadas pelo SUS conseguem prestar um melhor serviço à sociedade brasileira porque grande parte dos recursos para pagá-las provêm do governo federal. Entendendo que cada estrutura dentro do SUS tem sua particularidade é entender como ela está atendendo o paciente da melhor forma possível. Sendo assim uma das áreas que estão inseridas neste

contexto é a radiologia uma vez que os custos com exames radiológicos têm um preço bastante elevado, o SUS contribui para que este tipo de procedimento se aproxime ainda mais da população menos favorecida.

Olhado para a estrutura do SUS, é possível entender o seu dimensionamento, a que setores ele atende, o como está inserido no dia a dia das pessoas. Muitas áreas que são bem mais específicas passam por ele, inclusive a radiologia, cuja é um importante aliada na prevenção de inúmeras patologias e recuperação de inúmeros tipos patologias também (VALENTIN *et al.*, 2020).

SUS e a Radiologia

A radiologia é uma das áreas que vem ganhando destaque dentro do âmbito do SUS uma vez que ela funciona como medida prevencionista além disto apenas os profissionais de radiologia são capacitados para utilizarem maquinas de raio, tomografia, mamografias, exames radiográficos, ressonância magnética. Haja a vista que se entende que a radiação é algo bastante perigoso é necessário estruturas e profissionais habilitados para tal situação.

Muito já se avançou em questão de materiais que produz radiação, cada vez mais o investimento na área radiológica é grande, porém a quantidade de profissionais ainda é muito limitada, pois alguns anos ele virou uma área esquecida justamente pelo medo da contaminação pela radiação (CHAMORROA, 2021).

Pelo fato dos exames de raio-X serem um grande facilitador nos diagnósticos de patologias, o governo entendeu que era necessário um investimento na área, uma vez este investimento acontecendo os diagnósticos acontecem de forma muito mais rápido o que pode fazer com que o hospital gaste menos se detectado a patologia logo no início.

A procura uma unidade de saúde com uma parte do corpo fraturada, a primeira coisa que o médico solicita é um raio X, quando uma mulher vai fazer uma consulta de mama o médico solicita um raio, quando se quer descobrir como alguém morreu carbonizado, a odontologia pede um raio X, então desta forma pode-se observar que a radiologia está presente nos mais diversos campos de trabalho (CASTILLO, 2020).

A radiologia se tornou uma peça chave em muitos diagnósticos, maquinas de ressonância, maquinas de radiografia comum, tomografia computadorizada começaram a está em todos os hospitais de média e alta complexidade. Sendo assim o SUS começa a entender a radiologia como um redutor de custo com o paciente, já que ao descobrir uma patologia por imagem é muito mais rápido para gerar seu tratamento consequentemente reduz todos os custos hospitalares.

A radiologia tem muito agregar ao SUS muitas vezes por conseguir ajudar a solucionar problemas muito rápido como um diagnóstico por exemplo. Cabe dizer que quem paga os serviços radiológicos nos estados é SUS, desta forma o emprego de matérias radiológicos no serviço público de saúde precisam ter uma atenção a mais uma vez que são de alto risco (MUÑOZ-JARRILLO *et al.*, 2020).

SUS e a radiologia no período de pandemia

A radiologia mostrou seu grande valor no período pandêmico da história, uma vez que não se entendia o que se estava vivendo no período de 2019 a 2020, ou seja, uma patologia totalmente desconhecida e que a única forma de se entender era através de um exame de imagem.

O mundo viveu um período entre 2019 a 2020 de pandemia mundial, nunca se viu tantos profissionais trabalharem tanto, nunca se viu tantas máquinas se motivarem tanto, desta forma a saúde estava indo além da sua capacidade de atendimento. Praticamente todos os funcionários estavam trabalhando 72 horas direto por semana e no meio destes profissionais um dos destaques era o profissional de radiologia, já que era ele que manipulava as máquinas de raio X, que até então uma lâmina de raio X era o único parâmetro para guiar um médico (AGUARDERO *et al.*, 2021).

Entender a pandemia foi uma corrida contra o tempo pois a patologia agia no corpo de cada pessoa de forma diferente, foi preciso um investimento do SUS alto para que todas as áreas estivessem funcionando além da sua capacidade, as estruturas praticamente foram duplicadas.

A história contou a importância de cada área no período pandêmico, os profissionais de radiologia começaram a ser vistos, começaram aparecer, uma área que até o prezado momento era esquecida se tornou uma das linhas de frente no combate a covid-19. A radiologia começou a se impor, o entendimento sobre o que se via na lâminas de raio X, deixaram de ser uma exclusividade médica (BERNHEIM, 2020).

Muitas das vezes quando um paciente entrava em uma sala de radiografia ou ressonância magnética ele já queria que soubesse os resultados, foram graças a essas imagens que muitos tratamentos foram feitos a tempo. As máquinas de raio-X nunca foram tão importantes como foram neste período de pandemia.

Quando um paciente novo entra em uma sala de raio x é necessário lhe explicar tudo o que vai acontecer, que tipo de exame vai fazer, o que se pretende encontrar, tudo para que desmistifique a ideia de medo. A radiologia aprendeu a se reinventar nas questões de atendimento. Na pandemia muitas vezes a humanização do atendimento muitas vezes era deixada de lado já que o fluxo de pessoas era muito alto nos hospitais (VALENTIN *et al.*, 2020).

Os profissionais sofreram bastante na pandemia e os profissionais de radiologia não foram diferentes, inúmeros diagnósticos, entendimentos, muitas vezes não era necessário de um médico para entender a lâmina de raio-X, o próprio profissional de radiologia conseguia interpretar. Novos profissionais foram contratados para suprir a demanda da radiologia para que os diagnósticos não parassem.

Profissionais exaustos, inúmeras lâminas feitas, inúmeros resultados não satisfatórios, inúmeros satisfatórios, inúmeros inconclusivos, o fato é entendimento que a radiologia foi bastante importante durante todo o período da pandemia, e que sem ela era possível até agravar a situação (MATSUOKA, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que a radiologia é uma área muito importante dentro dos atendimentos do SUS. Sendo assim cabe aos órgãos federais responsáveis pelo programa um investimento maior na área de radiologia uma vez que muitos diagnósticos podem ser facilmente identificados através de um exame de imagem.

O estudo também mostrou a fragilidade da área dentro da estrutura do SUS, uma vez que as matérias distribuídos muitas vezes não suprem a necessidade da população sendo necessário mais investimentos na área.

Foi possível entender como a estrutura da radiologia foi bastante importante no período pandêmico de 2019 a 2020 na covid-19. Os dados apresentados demonstram que toda as estruturas da radiologia foram utilizadas além da sua capacidade, demonstrou a preocupação do SUS na questão de pessoal para atender a grande quantidade de pessoas infectadas, desta forma o número de profissionais radiologistas foi duplicado para que todas as maquinas não parassem de funcionar.

Portanto o presente estudo constatou que a radiologia presta um importante serviço dentro do SUS, já que é através dele que muitas vezes o diagnóstico de alguém menos favorecido é realizado. Mostrou principalmente sua importância no período da pandemia como linha de frente ao mesmo tempo vale ressaltar que o tema é muito restrito e que este pode servir de base para futuras análises.

REFERÊNCIAS

- AGUARDERO, I.S., *et al.* Achados na tomografia computadorizada de tórax nas diferentes fases da infecção por SARS-CoV-2. *Radiologia (Engl Ed)*. 2021 May-Jun;63(3):218-227.
- BERNHEIM, A. Achados de TC de tórax na doença por coronavírus de 2019 (COVID-19): Relationship to Duration of Infection. *Radiology* 2020; 295:685–691.
- CASTILLO, A. Radiología en la Pandemia COVID-19: Uso actual, recomendaciones para la estructuración del informe radiológico y experiencia de nuestro departamento. *Rev. chil. Radiol.* 2020. Santiago, v. 26, n. 3, p. 88-99.
- CASARIN, Sidnéia Tessme *et al.* Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health. *J. nurs. health.* 2020;10(n.esp.):e20104031
- CHAMORROA, E.M. Diagnóstico radiológico del paciente con COVID-19. *Radiología* (2021).63. pag 56-73.
- FURQUIM, T.A. Políticas Públicas Direcionadas ao Controle do Câncer de Mama. In: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Curso de atualização em mamografia para técnicos e tecnólogos em radiologia. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- MATSUOKA, M.W. Uso da ultrassonografia pulmonar em recém-nascidos durante a pandemia da COVID-19. *Radiol Bras.* 2020 Nov/Dez;53(6):401-404.

MUÑOZ-JARILLO, N.Y, *et al.* Infección por SARS-CoV-2 (COVID-19) y sus hallazgos por imagen. Rev Fac Med UNAM. 2020;63(5):18-25.

PAIM, J.S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Ciência & Saúde Coletiva, 2018.23(6):1723-1728.

SALZEDAS, L.M.P., *et al.* Clínica Radiológica em tempos de pandemia: impacto e condutas na prática odontológica. Archives Of Health Investigation, 2020.v.9, n.4, 6.

SANTOS, L.C, SOUSA, G.W. SUS Brasil: a região de saúde como caminho. Saúde e Sociedade [online]. 2015, v.24, n.2, pp. 438-446.

TELESI, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos Avançados [online]. 2016, v. 30, n. 86, pp. 99-112

TORRES, R. Técnico em Radiologia: cresce a oferta de cursos no Brasil, principalmente pelo setor privado, mas formação tem muitas deficiências. Revista POLI, EPSJV, 2011.

VALENTIN, M.V.et al. O. Aspectos radiológicos em paciente com covid-19: um relato de caso. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação, 2020.v1, n.2, p.249-259.

YOKOO, P., *et al.* Inovações de qualidade e segurança no Departamento de Radiologia durante a pandemia pela COVID-19: uma experiência Latino-Americano. Einstein (São Paulo) [online]. 2020, v.18. eGS5832.

Índice Remissivo

A

ABS 280

adenocarcinoma 193, 195, 197, 199, 200, 202

administração 48, 49, 150, 192, 196, 216, 229, 298, 313

adolescência 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 158, 165

adolescente 36, 37, 40, 41, 42, 43

alimentícias 157, 163

alimentos 80, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140,
142, 148, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162,
163, 164, 165, 224

análise forense 90

assistência 28, 29, 30, 31, 33, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44,
45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 115, 200, 215, 216,
217, 218, 219, 221, 222, 252, 272, 298, 299, 300,
303, 304, 307, 308, 309, 311

atenção primária 44, 217, 221, 246, 247, 251, 252, 311

atendimento 27, 30, 34, 38, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 52,
101, 102, 104, 106, 113, 213, 214, 215, 216, 217,
218, 219, 220, 221, 225, 247, 257, 261, 268, 273,
274, 280, 292, 298, 304, 308, 309, 311

atletas 145, 151, 152, 153, 154

autismo 285, 287, 288, 291, 294

Autismo 284, 285, 286, 287, 288, 294, 295

B

Barret 191, 192, 193, 195, 196, 197

Belém 277, 278, 280

biomédica 168

Black esôfago 178

C

câncer 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 110, 111, 112, 113, 115,
116, 117, 124, 132, 138, 181, 185, 192, 193, 194,
195, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204

câncer gástrico 199, 200, 201, 202, 203, 204

cardiovasculares 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138,
140, 141, 179

categoria 45, 46, 287, 309

células renais 206, 207, 208, 211

centro cirúrgico 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 39, 133

computadorizada 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98,
105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125,
126, 127, 128

congenito 236, 237, 238, 239, 241, 242

continuada 17, 23, 40, 41, 42, 52, 151, 260

crônica 158, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 203

carcinoma 206, 207, 208

D

detecção 18, 69, 70, 72, 73, 75, 78, 79, 80, 83, 84, 85, 87, 91, 102, 110, 111, 113, 115, 116, 117, 203, 288
detecção precoce 18, 79, 80, 111, 113, 115, 116, 117, 203
diagnóstico 18, 49, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 94, 97, 102, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 181, 184, 186, 188, 194, 195, 196, 200, 201, 203, 228, 238, 274, 288, 290, 291, 294
diagnósticos 31, 69, 72, 73, 74, 85, 90, 93, 94, 101, 105, 106, 107, 123, 124, 174, 178, 181, 193, 261, 309
doenças 23, 24, 25, 41, 49, 80, 110, 111, 113, 116, 120, 122, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 158, 159, 160, 161, 176, 179, 185, 218, 219, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 233, 236, 245, 268, 270, 292, 307

E

educação 17, 23, 40, 41, 42, 43, 52, 151, 152, 154, 157, 159, 163, 224, 225, 231, 241, 242, 251, 258, 268, 278, 279, 280, 285, 291, 293, 294, 295, 298, 303
emergência 16, 26, 35, 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 261, 280, 304
energética 145
enfermagem 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 115, 219, 220, 221, 222, 252, 280, 304, 309
enfermeiro 19, 24, 26, 31, 32, 33, 36, 38, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 147, 215, 220
equilíbrio 30, 31, 49, 215, 220, 229, 237, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252
Esofagite necrosante 178
esôfago 178, 179, 180, 181, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 203
Esôfago negro 178, 182
essencial 21, 38, 45, 46, 72, 90, 93, 138, 139, 141, 203, 262, 291, 293, 294
estética 145, 151, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 176
estômago 149, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 201, 202, 204
estresse 147, 158, 224, 226, 229, 233, 234

F

fisioterapeuta 240, 241, 245, 247, 304
fisioterapia 175, 237, 238, 241, 242, 246, 250, 251, 252

forense 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 122

G

gastroenterologia 192, 195

genoma 20, 21, 186

gestação 18, 36, 38, 42, 43, 238, 280, 287

gestor 17

graves 23, 31, 47, 96, 152, 168, 169, 179, 185, 215, 226, 233, 247, 260, 286

gravidez 35, 39, 40, 44

H

hepatite B 184, 185, 187, 188, 189

Hepatite B 183, 186, 189

hospitalar 28, 29, 30, 32, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 115, 121, 142, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 236, 268, 298, 300, 304, 307, 308, 309, 310, 311

HPV 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

humanização 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 106, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

humano 16, 17, 22, 23, 24, 25, 50, 73, 75, 79, 83, 84, 95, 102, 120, 122, 132, 145, 152, 161, 173, 186, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 245, 262, 268, 271, 286

I

idosos 70, 80, 88, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 258, 264

inclusiva 116, 285, 291

indivíduo 84, 91, 95, 96, 97, 104, 144, 145, 185, 186, 217, 219, 223, 225, 231, 232, 233, 238, 250, 272, 273, 281, 289

infantil 38, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 286, 291, 293, 294

infecção 18, 22, 23, 25, 38, 49, 107, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 201, 202, 203

informação 38, 112, 113, 116, 145, 152, 162, 215, 255, 256, 257, 260, 263, 264

instrumento 72, 78, 172, 248, 257, 258, 259, 260, 263, 281

interações 47, 285, 287, 289, 292, 310

L

legal 40, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 161, 307, 310

M

malignas 21, 73, 111, 179, 205
mama 18, 105, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mamografia 107, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117
mulher 17, 22, 37, 38, 39, 41, 43, 105, 111, 278, 279, 280, 281, 282, 283
muscular 145, 146, 148, 149, 150, 153, 169, 172, 227, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 244, 247

N

NEA 178, 179, 180, 181
necrose 134, 178, 179, 181
neoplasia 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 73, 75, 102, 113, 182, 202, 203
neoplasias 73, 102, 116, 124, 194, 202, 205
nutrição 48, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 159, 164
nutrição infantil 157
nutricionista 133, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152
neoplasias 206, 207, 208, 211

O

obesidade 133, 135, 138, 140, 142, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165
odontologia 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 105, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128
odontológica 84, 88, 93, 95, 96, 98, 99, 108, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 304
oral 76, 80, 84, 87, 96, 97, 122
organização 40, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 193, 218, 220, 230, 257, 297, 298, 299, 300, 301, 306, 307, 310
ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 84
osteoporose 72, 76, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88

P

pacientes 27, 29, 31, 34, 36, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 70, 72, 74, 80, 82, 83, 85, 88, 101, 102, 111, 112, 123, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 140, 172, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 214, 215, 216, 217, 220, 237, 238, 257, 263, 270, 272, 273, 289, 304, 308, 309, 310, 311
panorâmica 72, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 96, 97, 125
papiloma 16, 17, 20, 25
patologia 17, 22, 23, 24, 30, 31, 41, 69, 70, 72, 75, 76,

78, 79, 80, 83, 85, 86, 94, 104, 105, 106, 112, 122,
140, 174, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 188, 193,
195, 196, 200, 202, 203, 215, 218, 237, 238
políticas públicas 116, 247, 298, 299, 307, 308
pré-natal 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44
prescrição 47, 128, 139, 143, 144, 146
profissão 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 218, 220, 226, 263
psicanalítica 266, 267, 269, 274, 275, 276
psicologia 50, 255, 256, 260, 261, 262, 263, 268, 283,
290
psicológica 227, 228, 231, 257, 258, 263, 264, 278, 279,
280, 283
psicometria 256, 258, 259, 265
psicossocial 266, 267, 269, 275
publicidade 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Q

qualidade 28, 29, 30, 31, 32, 38, 44, 52, 79, 80, 84, 85,
101, 108, 111, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 126,
131, 134, 138, 140, 145, 158, 161, 169, 174, 184,
188, 196, 203, 215, 216, 217, 218, 224, 225, 226,
228, 229, 230, 231, 232, 233, 247, 250, 251, 257,
258, 259, 265, 271, 272, 293, 298, 299, 303, 308,
310, 311

R

radiografia 78, 81, 83, 84, 85, 93, 97, 98
radiologia 20, 56, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77,
78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92, 93,
94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106,
107, 108, 109, 111, 114, 117, 118, 119, 120, 121,
122, 124, 125, 126, 127, 128
radiológico 91, 101, 102, 107, 116, 123, 124
realização 18, 29, 39, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120,
121, 122, 133, 151, 159, 162, 170, 180, 187, 195,
202, 218, 220, 224, 230, 231, 233, 260, 264, 292
regionalização 298, 299, 313
relato de experiência 277, 278
renais 146, 152, 205
responsabilidade 3
rim 206, 207, 208, 210
risco 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 40, 41, 43, 80,
105, 111, 113, 115, 131, 132, 133, 135, 136, 137,
138, 140, 141, 142, 144, 145, 158, 161, 163, 174,
178, 179, 181, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 195,
196, 199, 201, 203, 215, 217, 221, 228, 233, 246,
247, 250, 291, 293, 309
roda de conversa 278, 281, 282, 283

S

saúde 17, 18, 22, 23, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 71, 79, 81, 84, 86, 92, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 131, 132, 134, 138, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 185, 187, 201, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 242, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 268, 269, 272, 273, 275, 278, 280, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313

segurança 27, 31, 33, 36, 48, 49, 108, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 263, 282

sexual 22, 37, 38, 278, 279, 280, 283

sistemas locais 298

sistema único de saúde 101, 104, 112, 117, 247, 298

Sistema Único de Saúde 28, 40, 43, 100, 102, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 221, 280, 298, 299, 311

sociais 25, 37, 44, 47, 51, 163, 229, 282, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 304, 312

software 256, 265

suplementos 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155

SUS 20, 28, 43, 94, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 216, 218, 220, 280, 298, 299, 303, 304, 305, 307, 309, 310, 311, 312, 313

sustento 224, 225, 226

T

tecnologia 28, 50, 51, 97, 111, 120, 122, 124, 214, 217, 225, 234, 255, 256, 257, 286

tecnologia da informação 255, 256, 257

terapia manual 236, 237, 238, 241

testes psicológicos 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261

tomografia 69, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 93, 95, 98, 105, 107, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 201

torcicolo 236, 237, 238, 239, 241, 242

toxina butolinica 168, 171, 172

trabalhadores 47, 216, 225, 226, 227, 228, 229, 272

treinamento 29, 125, 148, 150, 151, 224, 233, 242, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 264

tumores 18, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 84,

111, 113, 124, 200, 202
tumores ósseos 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77

U

urgência 147, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220,
221, 222, 261, 280, 304, 308
uterina 16, 17, 19, 20, 22, 23

V

violência 28, 41, 261, 277, 278, 279, 280, 281, 282,
283, 307
vírus 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 25, 184, 185, 186, 187,
188, 189

Organizadores

Adriano Mesquita Soares

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR/PG, linha pesquisa em Gestão do Conhecimento e Inovação e Grupo de pesquisa em Gestão da Transferência de Tecnologia (GTT). Possui MBA em Gestão Financeira e Controladoria pelo Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais onde se graduou em Administração de Empresas (2008). É professor no ensino superior, ministrando aulas no curso de Administração da Faculdade Sagrada Família – FASF. É editor chefe na AYA Editora.

Frank Jones Soares da Silva

Graduado em Administração Universidade Anhanguera - UNIDERP interativa. Graduado em Enfermagem - Faculdade Estácio do Amazonas. Trabalhou com Enfermagem na clínica médica no hospital Dr. Platão Araújo, Hospital 28 de Agosto e Hospital Delphina Rinaldi Abdel Aziz.

